

AMENIZANDO O SOFRIMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER POR MEIO DO BRINCAR

Cibeli Oliveira da Cunha Rego¹; Evelyne de Lourdes Neves de Oliveira¹; Isabela Pereira Barbosa de Souza¹; Maria Helena Peixoto de Almeida Martins¹; Natália Brasil do Amaral¹; Jael Rúbia Figueiredo de Sá França²

INTRODUÇÃO: A infância é uma fase da vida em que a principal ocupação e forma de comunicação constituem o brincar. Este é uma verdadeira fonte de prazer, na qual se experimentam novas sensações, criam-se e recriam-se situações do cotidiano, sendo fundamental para o desenvolvimento físico e psicossocial da criança. A criança quando acometida por uma doença grave que ameaça a sua vida, a exemplo do câncer, vivencia momentos de dor e sofrimento, devido à gravidade da doença bem como às dificuldades no tratamento. Assim, a criança passa a ter restrições físicas e necessidades especiais e, neste contexto, o brincar torna-se indispensável, uma vez que ele é capaz de reduzir a dor e o sofrimento, amenizar traumas inerentes à internação, favorecer relações interpessoais e despertar sensação de distração e sentimentos de alegria e contentamento, possibilitando resgatar a verdadeira essência de ser criança. O estudo objetivou relatar a experiência dos extensionistas no desenvolvimento de atividades lúdicas com crianças com câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelos participantes de um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba – Programa de Bolsa de Extensão – PROBEX. O cenário do estudo foi o Núcleo de Apoio à Criança com Câncer, localizado na cidade de João Pessoa – (PB). Os alunos foram subdivididos em uma dupla e um trio, e cada um teve a oportunidade de realizar atividades lúdicas com a criança com câncer, tais como contar histórias, desenhar e pintar, entre outras. Participaram do estudo quatro alunos, no período de maio a outubro de 2015. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Protocolo Nº.1.286.436 e CAAE: 49111315.8.0000.5183 estando de acordo com a Resolução Nº. 466/2012 que regulamenta pesquisa com seres humanos. O material empírico foi analisado mediante a literatura pertinente. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Da análise dos dados, emergiu-se a seguinte categoria: a influência do brincar como forma de cuidado à criança com câncer e suas repercussões. A brincadeira no contexto da criança com câncer surge como uma forma de cuidado permanente, humanizado e universal, capaz de proporcionar sentimentos de alegria e distração, retirando o foco sobre a doença, favorecendo a interação social e o estabelecimento de vínculos e relações de confiança, permitindo a fuga da realidade do processo de adoecimento e tratamento oncológico. No momento das brincadeiras e conversas foi possível observar que elas se desligam do tratamento e da doença e tornam-se apenas crianças independentemente do seu estado de saúde. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de atividades lúdicas reduz os traumas decorrentes de internações frequentes, regula as tensões e o medo, gerando equilíbrio físico e psíquico. É, pois, uma medida terapêutica que pode ser realizada pelos familiares, profissionais de saúde e

1. aluna do curso de terapia ocupacional, colaboradora, cibeli.ocr@gmail.com; aluna do curso de enfermagem, colaboradora, evelyneoliveira@hotmail.com; aluna do curso de fisioterapia, colaboradora, isabelasouza821@hotmail.com; aluna do curso de medicina, colaboradora, lena_almeida11@hotmail.com; aluna do curso de medicina, bolsista, nataliabrazilamaral@gmail.com; 2. orientadora, CCS-DESPP, jaelrubia@gmail.com

demais cuidadores, que devem ser capazes de se adaptar e entender a realidade da criança referenciada, sem esquecer o significado do brincar para a promoção da qualidade de vida na infância.

Palavras-chave: atividades lúdicas, infância, oncologia pediátrica

1. aluna do curso de terapia ocupacional, colaboradora, cibeli.ocr@gmail.com; aluna do curso de enfermagem, colaboradora, evelyneoliveira@hotmail.com; aluna do curso de fisioterapia, colaboradora, isabelasouza821@hotmail.com; aluna do curso de medicina, colaboradora, lena_almeida11@hotmail.com; aluna do curso de medicina, bolsista, nataliabrazilamaral@gmail.com; 2. orientadora, CCS-DESPP, jaelrubia@gmail.com